

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE VITÓRIA

LAYANE CUNHA BARBOSA

QUEBRANDO O SILÊNCIO: “A FACE OCULTA DA GESTAÇÃO”

VITÓRIA
2016

LAYANE CUNHA BARBOSA

QUEBRANDO O SILÊNCIO: “A FACE OCULTA DA GESTAÇÃO”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientador: Prof. Ms. Daniella Messa e Melo Cruz

VITÓRIA
2016

LAYANE CUNHA BARBOSA

QUEBRANDO O SILÊNCIO: “A FACE OCULTA DA GESTAÇÃO”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Aprovado em _____ de _____ de _____, por:

Prof. Ms. Daniella Messa e Melo Cruz - Orientador
Centro Universitário Católico de Vitória

Prof. Ms. Darlene Vianna Gaudio Angelo
Centro Universitário Católico de Vitória

Danielle Cezini Lacerda
Psicóloga do CREAS da Serra

Em primeiro lugar a Deus e a minha família, porque em todos esses momentos, foram essenciais na minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela saúde e força para lidar com os momentos difíceis.

A minha Orientadora Daniella Messa, pela paciência e disponibilidade.

O meu esposo por estar sempre ao meu lado até nos momentos de lágrimas, me ajudando e sendo paciente.

A minha querida mãe Zenilda que da sua forma sempre me ajudou e cuidou de mim.

Ao meu pai Eduardo ao meu irmão Josué pelo apoio e palavras de incentivo.

A minha querida Patroa Debora, minha amiga Enedina que me deram muita força nesse período.

A minha prima Leicia, e amigos que estavam ali sempre me acolhendo nas minhas angustias.

“Ser mãe é Padecer no Paraíso!”
(Coelho Neto)

RESUMO

A gestação é um processo natural na vida da mulher, associada aos aspectos biopsicossociais, devido as várias mudanças e adaptações que ocorrem nesse período. Pode-se compreender que a gestação é uma experiência muito importante na vida da mulher, pois esse é um período que ocorre o processo de reestruturação do papel social de ser mãe. Além da gestação, o período do parto e pós-parto, também é imprescindível, pois são períodos muito frágeis, podendo resultar em muita felicidade para a família ou em complicações, levando a impactos severos e até irreversíveis. Diante dessa perspectiva, este estudo objetivou pesquisar acerca dos impactos emocionais da gestação da mulher adulta, bem como analisar os impactos emocionais na descoberta da gestação e na gestação, identificando as principais mudanças ocorridas durante a gestação e no pós-parto com relação a sua vida conjugal, e por fim, verificar os impactos emocionais no pós-parto. Nesse sentido, o método escolhido para este trabalho foi de natureza qualitativa, cujo as participantes foram selecionadas a partir da amostragem por acessibilidade, amostra essa, composta por seis mulheres que passaram por pelo menos um período de gestação bem-sucedida, residentes na Grande Vitória-ES, com idade entre 20 e 45 anos. Dessa forma, os resultados apontam para um grande impacto emocional na descoberta, devido a não aceitação da gestação, despertando desejos suicidas e abortivos. Entretendo, a justificativa para não aceitação da mesma, estavam ligadas as próprias construções sobre a maternidade e a situações externas. Conforme a gestação foi evoluindo, percebe-se que foram surgindo complicações orgânicas e a chegada inesperada do adoecimento, isso além das mudanças corporais que ao fim da gravidez mostrou-se um fator de sofrimento. Foi identificado também que a rejeição, eram tão intensas que levou a um distanciamento do casal, gerando sérios conflitos entre eles. Assim, o período de parto, também se configurou em um momento muito marcante pela presença de complicações e das próprias representações a cerca dele. Com isso, o pós-parto para a grande maioria, resultou no adoecimento emocional, caracterizado pelos médicos como a depressão pós-parto, além desse sofrimento psíquico, também trouxe prejuízos na interação afetiva da mãe com o bebê e com o próprio cônjuge. Apesar dos impactos emocionais serem catastróficos, nenhum das participantes tiveram acompanhamento psicológico nesse período, justificados pela falta de acesso, ineficácia e descrença frente a

atuação do psicólogo. Isso nos leva a refletir sobre as práticas psicológicas e o papel de cada profissional na propagação do conhecimento ao social sobre a atuação, requerendo mais especialização para melhor responder a essa demanda. Sendo essa uma questão de saúde pública, onde seria interessante a criação de uma rede de apoio até nos próprios CRAS e postos de saúde, para fazer um acompanhamento preventivo. Acredita-se, que uma intervenção correta e antecipada da psicologia nesse período, pode evitar graves impactos e gerar promoção de saúde.

Palavra-chave: Gestação. Parto. Impacto.

ABSTRACT

The pregnancy is a process natural in the woman's life, associated with the biopsychosocial aspects, because of various changes and adaptations that occurs during this period. It is understandable that pregnancy is an experience very important in the woman's life, because this is a period that occurs the restructuring social process of being mother. In addition to pregnancy, childbirth and postpartum period it's also essential, as are periods very fragile and can result in much happiness to the family or complications, leading to severe impacts and even irreversible. Given this perspective, this study aimed to investigate about the emotional impact of the adult woman pregnancy and to analyses the emotional impact on the discovery of pregnancy and during pregnancy, identifying the main changes during pregnancy and the postpartum period with respect to your life marital, and finally verify the emotional impact postpartum. In this sense, the method chosen for this study was qualitative, whose participants were selected from the sampling accessibility, sampling this, composed of six women who had at least a period of successful pregnancy, residents in Grande Vitoria -ES, aged between 20 and 45 years. Thus, the results appoint to a great emotional impact on the discovery, due to non-acceptance of pregnancy, waking suicide and abortion desires. However, the justification for not accepting of it, were linked with themselves buildings about motherhood and external situations. As the pregnancy was evolving, it is clear that emerged organic complications and the unexpected arrival of the illness, that in addition to the bodily changes that in the end of pregnancy was proved to be a suffering factor. It was also identified that the rejection, was so intense that led to a distancing of the couple, causing serious conflicts between them. Thus, the delivery period is also set in a very important moment for the presence of complications and own representations about it. Thus, the post-partum for the vast majority, resulted in emotional illness, characterized by doctors as postpartum depression, beyond that psychological distress, also brought losses in affective interaction between mother and the baby and their own spouse.

Despite the emotional impacts are catastrophic, none of the participants had counseling in this period, justified by lack of access, inefficiency and disbelief front of

the psychologist. This leads us to reflect on the psychological practices and the role of each professional in the spread of share the knowledge to the social about the performance, requiring more expertise to better respond to this demand. This being a matter of public health, where the creation of a support network to the own CRAS and health posts would be interesting to do a preventive monitoring. It is believed, that proper and early intervention of psychology in this period, can avoid serious impacts and generate health promotion.

Keyword: Gestation. Delivery. Impact.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1 UMA BREVE DISCUSSÃO DA DISCUSSÃO DA CONCEPÇÃO DA MULHER AO LONGO DA HISTÓRIA	26
2.2 MATERNIDADE: DETERMINISMO BIOLÓGICO OU SOCIAL?	28
2.3 O MITO DO AMOR MATERNO.....	29
2.4 GESTAÇÃO E SUAS SINGULARIDADES.....	30
2.5 A GRAVIDEZ: DA DESCOBERTA AO NASCIMENTO DO BEBÊ	31
2.5.1 Período gestacional	32
2.5.2 O parto: Concretização (ou não) do imaginário?	34
2.5.3 Pós-parto: A experiência real.....	35
3 METODOLOGIA	41
3.1 DELINEAMENTO DE PESQUISA.....	41
3.2 PARTICIPANTES.....	43
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	43
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS	44
3.5 ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE	44
3.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	45
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA	47
4.1 PERFIL DAS ENTREVISTADAS.....	49
4.2 OS IMPACTOS EMOCIONAIS NA DESCOBERTA DA GESTAÇÃO	49
4.2.1 O desejo da morte e sua extensão	54
4.2.2 O O recebimento da notícia pelo pai a partir da perspectiva das mães	58
4.2.1 O desejo da morte e sua extensão	58
4.3 IMPACTOS EMOCIONAIS DURANTE A GESTAÇÃO	59
4.3.1 Expectativas durante a gravidez.....	62

4.4 OS IMPACTOS E AS CONSEQUÊNCIAS NOS RELACIONAMENTOS CONJUGAIS	68
4.5 IMPACTOS EMOCIONAIS NO PARTO E NO PÓS-PARTO	71
4.5.1 O parto.....	74
4.5.2 O período pós-parto	76
4.5.3 As consequências da gestação e do parto	80
4.5.4 Apoio emocional.....	84
4.5.4 Superação das consequências	85
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS.....	93
PÊNDICE A – Roteiro de entrevista.....	103
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	105